



Você está aqui: [Página Inicial](#) > [Notícias](#) > [Agência Câmara de Notícias](#) > [Direitos Humanos](#) > 2011 foi ano de conquistas para mulheres na Câmara

## Agência Câmara de Notícias

Administração Pública

Agropecuária

Assistência Social

Cidades

Ciência e Tecnologia

Comunicação

Consumidor

Direito e Justiça

Direitos Humanos

Economia

Educação e Cultura

Esportes

Indústria e Comércio

Meio Ambiente

Política

Relações Exteriores

Saúde

Segurança

Trabalho e Previdência

Transporte e Trânsito

Turismo

### INTERAÇÃO

Assinar RSS

Facebook

Fale conosco

Widget

Twitter

### OUTROS VEÍCULOS

Banco de imagens

Jornal da Câmara

Rádio Câmara

TV Câmara

Boletim eletrônico  
Cadastre-se

Agenda e  
cobertura do dia

Notas sobre  
discursos

Bate-papos

Enquetes

Infográficos

[Comentar](#)

[Enviar opinião para os deputados](#)

[Imprimir](#)

16/01/2012 16:18

# 2011 foi ano de conquistas para mulheres na Câmara

Para as mulheres, o ano foi bastante positivo na Câmara, avalia a coordenadora da bancada feminina, deputada Janete Rocha Pietá (PT-SP). Dentre as conquistas, ela destaca a eleição da primeira mulher para a 1ª vice-presidência da Casa, deputada Rose de Freitas (PMDB-ES), e a escolha da deputada Rebecca Garcia (PP-AM) para a vice-liderança do governo.

A parlamentar ressalta também a eleição da procuradora da Mulher, deputada Elcione Barbalho (PMDB-PA). "Isso nunca aconteceu antes, ao longo dos anos, vai fazer diferença na instituição", sustenta.

No próximo ano, a bancada deverá empenhar-se pela instalação da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) para discutir a violência contra a mulher e a aplicação da Lei Maria da Penha (**11.340/06**). "O objetivo é ver como a lei está sendo cumprida, a criação dos juizados e das varas especiais de mulheres, e, o mais importante, a celeridade no atendimento às mulheres que sofrem violência", explica Janete Pietá.

A bancada também irá continuar lutando pela adoção da lista fechada com alternância entre homens e mulheres na reforma política. "Não queremos 52% de mulheres no Parlamento, queremos 50% a 50%, isso é paridade", sustenta.

### Continua:

- [Minorias são destaque na pauta da Câmara](#)
- [Frei David: ano perdido para a comunidade negra no Legislativo](#)
- [Posse de terras indígenas permanece na pauta da Câmara](#)

Reportagem – Maria Neves  
Edição – Marcelo Westphalem

A reprodução das notícias é autorizada desde que contenha a assinatura 'Agência Câmara de Notícias'

[Comentar](#)

[Enviar opinião para os deputados](#)

[Imprimir](#)



Saulo Cruz

Pietá: para as mulheres, o ano foi bastante positivo na Câmara.

PESQUISAR NOTÍCIAS

LER ÚLTIMAS NOTÍCIAS

NOTÍCIAS RELACIONADAS

[Deputados investigam casos de violação dos direitos humanos](#)

[Projeto estabelece que não é crime templo religioso não realizar casamento de homossexual](#)

[Comissão aprova punição para empresa que pratique discriminação salarial](#)

[CPI mista vai investigar violência contra a mulher](#)

[Subcomissão da Câmara contribuirá com a Comissão da Verdade](#)

[Deputados vão a Mato Grosso do Sul e encontram índios em situação crítica](#)

[Comissão rejeita livre circulação em vias que cortam áreas indígenas](#)

[Direitos Humanos aprova inclusão de nome indígena ou africano no RG](#)

[Educação para a diversidade de gênero é principal reivindicação LGBT](#)

[Quilombolas temem perder controle sobre terras que ocupam](#)

[Debatedores defendem celeridade no reconhecimento de quilombos](#)

[Estudo da UFRJ explicita desigualdades raciais no](#)